

AVISOS AGRÍCOLAS

Circular n.º 4/2006

Ponta Delgada, 20 de Junho



DOENÇA DO PUS OU MAL MURCHO DA BATATEIRA

O **Pus ou Mal Murcho da Batateira** é uma doença de quarentena causada pela bactéria *Ralstonia solanacearum* (Smith) Yabuuchi *et al.* Pela gravidade dos estragos que provoca e por não existirem meios de luta eficazes para o seu tratamento, é considerada uma das doenças mais prejudiciais da batateira.

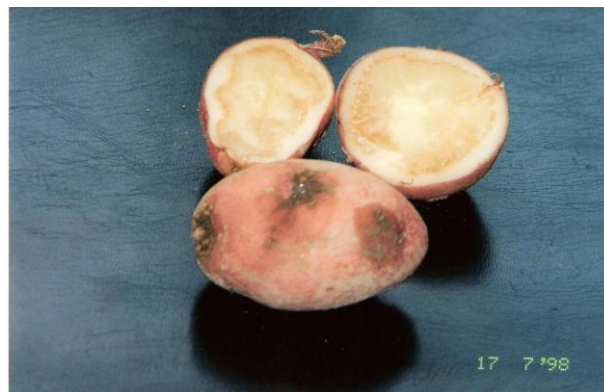
1. Sintomas

Inicialmente e sobretudo a partir da floração, observa-se uma murchidão da planta.

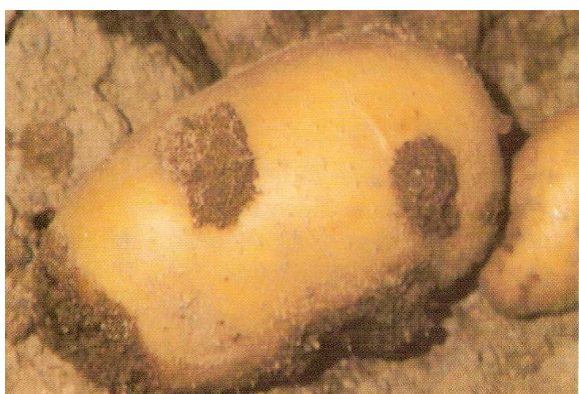
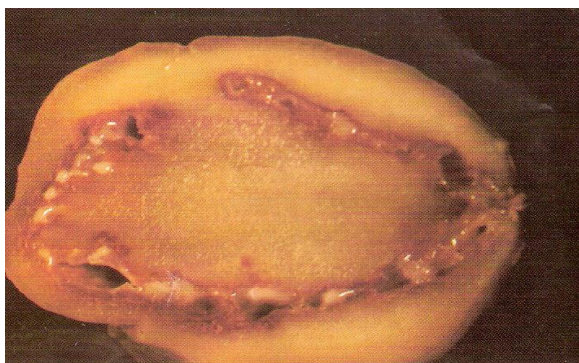


Podem aparecer estrias escuras, castanhas e estreitas nos caules jovens. Quando se corta um caule infectado, pode observar-se um exsudado bacteriano, sob a forma de pus.

É nos tubérculos cortados que se detectam os sintomas típicos da doença: coloração do anel vascular e aparecimento de gotículas do exsudado bacteriano, esbranquiçado ou amarelado, que se libertam quando se pressiona levemente o tubérculo.



Podem observar-se, igualmente, manchas castanho-violeta, pouco profundas e com fendas, sobretudo, junto ao hilo. Externamente, observa-se a saída do exsudado bacteriano pelos olhos e na zona do hilo, podendo a terra ficar aderente pelo efeito da acção pegajosa do exsudado.



2. Biologia

A bactéria *Ralstonia solanacearum* penetra, sobretudo, através de feridas existentes nas raízes, tubérculos e caules, bem como pela rama.

Esta bactéria pode sobreviver no solo, desde que estejam presentes detritos vegetais infectados, em tubérculos com infecções latentes e outras solanáceas ou infestantes susceptíveis.

A água desempenha um papel muito importante na disseminação a longas distâncias desta doença, ao arrastar as próprias bactérias ou partículas de solo contaminados.

A transmissão da doença pode ocorrer por movimentações de terra contaminada durante as práticas culturais. A circulação de máquinas, os cascos dos animais e o calçado do homem com terra contaminada aderente, são também veículos importantes de transmissão da bactéria.

3. Meios de combate

- ☀ - Arranque e destruição de todas as plantas de batateira existentes nos campos infectados

- ☀ - Desinfecção de todo o equipamento que tenha estado em contacto com o material vegetal infectado. Utilize lixívia numa concentração de 100 ml de lixívia por litro de água;
- ☀ - Proibição da cultura da batateira e de outras solanáceas nos campos onde foi detectada a bactéria, por um período nunca inferior a quatro anos. Findo este período, só se poderá voltar a cultivar batata ou outras solanáceas após a devida autorização dos serviços oficiais competentes e utilizando, sempre, batata de semente certificada.
- ☀ - Recomenda-se rotações com culturas que não impliquem grandes movimentações de solo, nomeadamente pastagem e, sempre que possível, deixar os terrenos em pousio;
- ☀ - Eliminar, durante o período de quarentena estabelecido, todas as plantas de batateira provenientes das culturas anteriores, bem como todas as plantas de solanáceas espontâneas ou outras infestantes hospedeiras da doença;
- ☀ - É proibida a remoção de terra dos campos infectados;
- ☀ - Condicionar o acesso de pessoas, animais, veículos e maquinaria às zonas infectadas e tomar as medidas de higiene adequadas nessas áreas, nomeadamente, a lavagem e desinfecção de todo o material utilizado;

Senhor Agricultor, nunca utilize batata para semente sem ser certificada ou sem ter a certeza que não se encontra infectada por esta bactéria. Na preparação do terreno, plantação e subsequentes operações culturais assegure-se que utiliza veículos, maquinaria e restantes materiais que não tenham estado em contacto com terrenos infectados. Sempre que detectar sintomas semelhantes aos apresentados deverá contactar imediatamente a Direcção de Serviços de Agricultura e Pecuária ou o Serviço de Desenvolvimento Agrário da sua ilha.